



RELATÓRIO DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DE ENTIDADES - CDE

Data: **11/05/2020**.

Presentes: **Diretores da Condsef/Fenadsef**.

Estados presentes/Videoconferência: **BA, GO, MA, MG, MS, MT, PB (Sindecon), PE, PR, RJ (Sinfa), RN, RO, RS (Sindiserf), SC e SE.**

Pauta: **Informes, Proposta Técnica de Calculadora da Saúde/Dieese e Encaminhamentos das Demandas da Reunião do Dia 07/05/2020.**

ENCAMINHAMENTOS

- Aprovada a adesão da Condsef/Fenadsef à proposta de se enviar pedido de Impeachment à Câmara dos Deputados coletivamente com as entidades do Fonasefe e os movimentos sociais;
- Aprovada a proposta técnica de calculadora da saúde a ser elaborada pelo DIEESE, sendo que os custos do projeto serão rateados proporcionalmente com as entidades filiadas, a ser pago em duas parcelas: Maio e Junho/2020;
- Que tratamento daremos a estagnação da contagem do tempo de serviço do período de 1980 a 1990 (Definir em um próximo período);
- Orientação da FIOCRUZ referente aos trabalhos dos Agentes de Saúde Pública no período da pandemia do COVID-19 (encaminhar);
- Nota de repúdio contra a agressão sofrida pelo servidor do Ibama, Givanildo dos Santos Lima, em Uruará, Altamira - PA;
- Reforçar o debate e a bandeira da revogação da EC-95/2016, bem como, os estudos elaborados sobre os impactos negativos da EC-95, para os serviços e servidores públicos (DIEESE);
- Campanha Nacional em defesa da autonomia dos sindicatos (Secretaria de Formação e Secretaria de Imprensa e Comunicação);
- Centrais sindicais e entidades do Fonasefe: programar e organizar atos no formato similar aos que estão acontecendo em vários estados e Brasília-DF, respeitando os mecanismos de distanciamento social, levando como sugestões os seguintes temas: "A Vida Acima do Lucro", "Quem Puder, Fique em Casa", "Revoga o Teto", "Verbas para o SUS", "Contra os Vetos ao PLP 39/2020", "Fora Bolsonaro" (proposta de data, dia 27/05);
- Entidades do Fonasefe e Centrais sindicais intensifiquem e organizem jornada de lutas pró-Impeachment, e do fora Bolsonaro e Mourão;
- Utilizar de forma mais intensiva os meios de comunicação, via redes sociais, para intensificar a defesa dos serviços, servidores e trabalhadores públicos, estreitando o nosso diálogo com a sociedade e a categoria (Sec. de Imprensa organizar videoconferência com as nossas filiadas nos setores de comunicação);
- Que atitudes tomaremos referente ao Decreto 10.328 de 28 de Abril de 2020, que promove mudanças nas consignações em folha de pagamento - Assessoria Jurídica da Condsef/Fenadsef entrar com ação judicial;
- Externar e reafirmar a posição da Condsef/Fenadsef referente ao crescimento da violência doméstica;

- Secretaria de Gênero, Raça, Etnia e Opressões, juntamente com a assessoria de Imprensa, produzir Card e texto sobre o tema da violência doméstica;
- Lutar pela manutenção do ENEM;
- Como atuar diretamente para acabar com o processo cruel e desumano das filas intermináveis da ajuda financeira emergencial;
- Reforçar a participação na campanha do questionário da ISP, "Trabalhadoras e Trabalhadores Protegidos Salvam Vidas";
- A Secretaria de Relações Internacionais organizar LIVE com a participação de convidados, incluindo a ISP, para o dia 19/05, às 10 horas;
- Organizar atividade para a semana do Meio Ambiente (Junho);
- Serão analisados os pedidos dos servidores da Cultura e do Inbra referente ao home office.

INFORMES DOS ESTADOS

SINDSEP-MG

- O delegado sindical Valdinei Ferreira (Ebserh) e a filiada e servidora do ICMBio, Vilma Moreira, irão representar o SINDSEP-MG na reunião da direção estadual da CUT/MG (videoconferência) convocada para o dia 13/05.
- Os diretores Jussara Griffó e José de Arimatéia serão os representantes do SINDSEP-MG na reunião (videoconferência) convocada pela CUT/MG, no dia 12/05, com sindicatos representantes de servidores públicos. Na pauta, medidas de enfrentamento ao congelamento de salários da categoria aprovado pelo governo federal.
- No dia 08/05, a diretoria do SINDSEP-MG reuniu-se com as superintendências da Ebserh, das unidades de Belo Horizonte e Uberaba. Na reunião com representantes da unidade da Ebserh, em Belo Horizonte, a superintendência do HC-UFMG informou que não estão conseguindo comprar **kits de exames para testagem nos profissionais de saúde**. A verba existe e até foi feita uma licitação, mas a empresa ganhadora fornecia kits que não eram habilitados pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), a segunda empresa ficou de entregar os kits no dia 30/04, mas até o momento a entrega não foi feita. Quando existe a suspeita, o trabalhador é afastado e encaminhado para fazer os exames pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, os trabalhadores encontram dificuldades em realizar o exame, pois os testes pelo SUS, somente em casos graves. Em Belo Horizonte, dois trabalhadores tiveram o exame confirmado para COVID-19, mesmo assim porque pagaram do próprio bolso para fazer o exame. A responsabilidade pela saúde de seus trabalhadores é da empresa (Ebserh) e o SINDSEP-MG vai fazer essa cobrança da empresa para que sejam o atendimento e exames emergenciais para os empregados que apresentarem sintomas do COVID-19. Sobre os **Equipamentos de Proteção Individual (EPI)**, a Ebserh informou que existe uma quantidade suficiente para os próximos dois meses e, em caso, de qualquer dificuldade na aquisição desses equipamentos, o Sindicato será informado. Sobre a questão das **escalas** que estavam sendo entregues em atraso, o problema já foi solucionado e a Universidade informada. Sobre **o pagamento da insalubridade em grau máximo**, foi definida a data inicial em 18/03 (primeiro caso suspeito) e a partir daí será feito um levantamento dos profissionais de saúde em escala permanente, os locais em que esse paciente passou e o Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SOST) vai elaborar um laudo ambiental para pagar a insalubridade, no percentual de 40%. O pagamento da insalubridade na unidade de BH ainda não havia sido implementado, por causa de dúvidas em relação às normativas enviadas pela sede da Ebserh, em Brasília. E após alguns questionamentos, a resposta só chegou no dia 07/05. Em

Uberaba, a reunião com a Superintendência do HC-UFTM discutiu os seguintes pontos: atendimento e exames emergenciais para os empregados que apresentarem sintomas do Coronavírus; [] Políticas de Saúde do Trabalhador mediante a Pandemia; [] Divulgação das deliberações aprovadas pelo comitê de enfrentamento do COVID-19, para conhecimento dos trabalhadores. A Superintendência informou que está garantindo tanto o atendimento quanto os exames para os profissionais de saúde e quanto à questão da dificuldade de divulgação das informações definidas nas reuniões do comitê, a empresa garantiu que vai fazer um esforço para a melhorar a comunicação com os trabalhadores mantendo-os informados sobre todas as deliberações tomadas sobre a questão da pandemia do coronavírus.

- A Diretoria do SINDSEP-MG encaminhou, no dia 30/04, um ofício solicitando o agendamento de reunião, com o presidente da Ceasaminas para tratar da escala de trabalho dos (as) trabalhadores (as) da Ceasaminas durante a pandemia do coronavírus.
- No dia 15/04, o SINDSEP-MG, recebeu resposta a um ofício enviado à sede da Ebserh, em Brasília, solicitando reunião emergencial com o presidente da empresa para tratar de temas, como a falta de EPIs, o garantia de pagamento da insalubridade (grau máximo) a todos os profissionais que estão à frente do enfrentamento da pandemia de COVID-19 – área médica, de Enfermagem, Assistencial e administrativa -, realização de exames nos profissionais que apresentarem os sintomas do coronavírus e participação de representantes dos trabalhadores nos Comitês Gerais de Crise do COVID-19. Sobre os EPIs, a empresa informou que instruiu processo de compra de EPIs de acordo com a necessidade de cada filial; Quanto ao pagamento da insalubridade, a Ebserh se limitou a informar que segue todas as Normas Regulamentadoras (NR) sobre o tema, bem como vem cumprindo todas as Instruções Normativas do Ministério da Economia e Ministério da Saúde quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus. Entre elas o afastamento de colaboradores vulneráveis e sintomáticos, medidas de prevenção e cautela como trabalho remoto, evitando concentração de pessoas. Já na questão dos **Exames emergenciais para os empregados que apresentarem sintomas do Coronavírus**, a resposta da empresa foi a de que foram adquiridos de forma centralizada 103 mil kits de diagnóstico rápido para Covid-19 (teste rápido). Já sobre a **participação dos trabalhadores nos Comitês de Crise**, a empresa repassou a responsabilidade às superintendências das filiais nos estados. A empresa também listou outras ações tais como aquisição de Equipamentos de Proteção Individual; Capacitação de profissionais, Processo seletivo para contratação de até 6.381 profissionais temporários, Disponibilização de recursos adicionais, entre outros. Mas a realidade dentro das unidades da Ebserh em Minas Gerais é outra completamente diferente: os profissionais denunciam falta de EPIs, reaproveitamento de máscaras, quadro de pessoal insuficiente, falta de treinamento para o atendimento de pacientes infectados, transferências de profissionais de outras áreas para ajudar no atendimento. O SINDSEP-MG está atento a todas as questões que envolvem os direitos dos trabalhadores e vai continuar cobrando a adoção de políticas que garantam a saúde e a integridade física de todos os profissionais que atuam na linha de frente do combate ao coronavírus.
- A Diretoria do SINDSEP-MG encaminhou, no dia 14/04, um ofício solicitando, em caráter de urgência, o agendamento de reunião, com a superintendência do HC-UFTM e com os membros do Comitê de Enfrentamento do COVID-19, para tratar a seguinte pauta: [] Atendimento e exames emergenciais para os empregados que apresentarem sintomas do Coronavírus; [] Políticas de Saúde do Trabalhador mediante a Pandemia; [] Divulgação das deliberações aprovadas pelo Comitê de Enfrentamento do COVID-19, para conhecimento dos trabalhadores.
- A Diretoria do SINDSEP-MG encaminhou, no dia 14/04, um ofício às superintendências da Empresa de Transportes e Trânsito (BHTrans), responsável pelo serviço de Transporte Coletivo em Belo Horizonte – e

do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG) que gerencia o transporte intermunicipal e metropolitano entre a capital e as cidades da Região Metropolitana (RMBH) solicitando a regularização imediata da frota/horários de circulação dos ônibus, a fim de que os profissionais que exercem atividades essenciais (trabalhadores da saúde, servidores públicos, policiais (civis e militares), funcionários de supermercados, farmácias etc) tenham condições de se deslocarem ao trabalho.

- No dia 13/04, o SINDSEP-MG, juntamente com o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora(SINTUFEJUF) enviaram ofício ao superintendente do HU-UFJF/EBSERH de Juiz de Fora em que solicitam informações sobre a distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) aos profissionais de saúde que atuam na linha de frente no combate à pandemia do coronavírus (COVID-19).
- Os servidores do CDTN/CNEN, em Belo Horizonte, estão dando uma importante contribuição no que diz respeito ao combate ao coronavírus (COVID-19). Aos servidores do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear, unidade da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CDTN/CNEN), cabe o papel de irradiar os itens visando sua esterilização no Laboratório de Irradiação Gama (LIG) do CDTN. A esterilização é feita com a tecnologia de irradiação gama, que já é utilizada para esterilização de dispositivos e equipamentos médicos, entre outras aplicações, desde 2002. No último dia 08/04 foi entregue a primeira remessa de material irradiado do CDTN para o ICB/UFMG. Eles serão utilizados pelo Hospital Eduardo de Menezes, em Belo Horizonte, para coleta de amostras de pacientes com suspeitas de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) e, posteriormente, enviados para análise. A meta do projeto é produzir entre 2 e 10 mil kits de coleta no momento. Há possibilidade expansão da capacidade de produção dos itens, porém, isso dependerá de auxílio financeiro.
- No início do mês de abril, o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN/CNEN) destinou mais de 2.500 itens para a saúde pública. Foram doadas 1.400 toucas, 100 caixas de luva (com 100 unidades cada) e 1.000 máscaras cirúrgicas. Os EPIs foram entregues à Diretoria Regional de Saúde Norte, de Belo Horizonte. Os itens já foram distribuídos e os materiais já estão sendo utilizados nas unidades de saúde.
- Em meio à pandemia do coronavírus, trabalhadores do Hospital Galba Velloso (HGV) foram surpreendidos com a decisão de fechamento da unidade psiquiátrica e transferência dos pacientes e demais atividades para outro centro, o Instituto Raul Soares (IRS). No local, serão abertos leitos de terapia intensiva e de enfermagem para auxiliar no atendimento à população, tanto em caso de covid-19, quanto de outras doenças. Apesar de a Fundação Hospitalar no Estado de Minas Gerais (Fhemig) afirmar que os profissionais do Galba Velloso acompanharão seus pacientes para o Instituto Raul Soares (IRS), garantindo, assim, a manutenção da rotina e do tratamento em andamento, até agora, nenhum comunicado oficial foi realizado aos funcionários do HGV. Os servidores do Galba Velloso questionam a desativação do hospital e a falta de planejamento técnico. Os trabalhadores exigem a criação de comissões nos hospitais para avaliar as condições dos pacientes transferidos, além de uma reforma do espaço físico e ampliação do número de leitos psiquiátricos para atender a demanda do estado.
- Durante a reunião do Comitê Institucional Covid19 representantes do HC-UFTM foram informados de que os empregados que atuam diretamente no combate ao coronavírus estão trabalhando com medo, pois não tem informações sobre como executar o trabalho, bem quanto aos riscos e reivindicam uma posição oficial da direção do HC-UFTM orientando sobre a disponibilidade de equipamentos de proteção individual (EPIs), bem como a correta utilização dos mesmos. A direção do HC-UFTM, porém, disse que todas as informações estão no site e que é obrigação do trabalhador procurar tais informações. Os trabalhadores cobram um treinamento específico sobre como lidar com pacientes infectados ou com

suspeita de contaminação. A falta de informação e treinamento acaba por acarretar uma abordagem equivocada aos pacientes que chegam ao hospital demandando atendimento, sendo todos tratados como casos de coronavírus.

- Desde o final do mês de março, a subsede do SINDSEP-MG, em Uberaba (Núcleo Regional Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba) está alojando profissionais de saúde (que residem em cidades próximas a Uberaba) e que estão encontrando dificuldades com o transporte intermunicipal para ir e voltar casa para o trabalho. As trabalhadoras ficarão alojadas no Núcleo enquanto essa situação de pandemia persistir ou até que o transporte intermunicipal seja normalizado.
- Os trabalhadores, da Ebserh, de Uberaba denunciam a falta de equipamentos de proteção individual (EPI). Profissionais de alguns setores do HC-UFTM, em Uberaba, tiveram de fazer “vaquinha” para comprar viseiras, pois a Responsável Técnica não soube informar se esse equipamento seria disponibilizado aos trabalhadores. Não bastasse, tão logo o governo editou a MP 927, autorizando a prorrogação das jornadas de trabalho, inclusive em ambientes insalubres, uma comunicação vinda da sede da empresa, em Brasília, datada de 23/03 e enviada às Superintendências, Gerências Administrativas e Divisões de Gestão de Pessoas das unidades da Ebserh nos estados, tratava das orientações sobre as jornadas de trabalho dos profissionais da Ebserh. Segundo o comunicado, tendo em vista a edição da Medida Provisória nº 927, de 22 de março de 2020, fica autorizada a prorrogação das jornadas de trabalho, inclusive em ambientes insalubres. Trabalhadores com jornadas regulares de (4h, 6h e 8h) poderão ter as jornadas prorrogadas pelo tempo necessário até o limite de 2 (duas) horas diárias, nos termos do Art. 61 da CLT. Já os empregados que atuam na jornada 12 x 36 (doze horas de trabalho e 36 horas de descanso), poderão ter sua jornada prorrogada para até vinte e quatro horas de trabalho e no mínimo vinte e quatro de descanso. A exceção fica por conta dos profissionais que fazem jornada 24 x 72 (vinte e quatro horas de trabalho e setenta e duas horas de descanso). Sobre as horas suplementares computadas em decorrência dessa flexibilização de jornada, o comunicado informou que estas poderão ser compensadas, no prazo de 18 (dezoito) meses, contado a partir da data de encerramento do estado de calamidade pública, por meio de banco de horas.
- Os servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) lotados na Superintendência Regional, em Belo Horizonte, solicitaram a intervenção do Sindicato junto ao referido Órgão para garantir que os servidores do Incra façam trabalho remoto durante a pandemia do coronavírus (COVID-19). Os trabalhadores denunciaram que o Superintendente Regional e os Chefes de Divisão da Superintendência Regional do Incra, em Minas Gerais, durante reunião do Comitê de Decisão Regional, no último dia 20/03 chegaram a decisão de funcionamento em escala de revezamento para aqueles servidores que não se enquadravam nas hipóteses elencadas da Instrução Normativa nº21, de 16 de março de 2020. Tal decisão não zela pela vida e saúde do conjunto de todos os trabalhadores que atuam no órgão.
- A diretoria do SINDSEP-MG indicou os (as) seguintes servidores (as) para comporem os Comitês de Crise do COVID-19: Dandara Felícia Silva Oliveira (Comitê Geral de Crise COVID-19 do HU/UFJF); Eliseu Campos (Comitê Geral de Crise COVID-19 do HC/UFTM) e Reinaldo (...) Comitê Geral de Crise COVID-19 do HC/UFMG). O Comitê do HU/UFJF tem reuniões periódicas e conta com a participação da representante dos trabalhadores/SINDSEP-MG. No HC-UFTM, a representação dos trabalhadores foi chamada a participar de apenas uma reunião. A direção do HC-UFTM alega que todas as informações estão no site do Hospital e podem ser consultadas pelos trabalhadores em qualquer tempo. Já no HC-UFMG, as reuniões do Comitê estão sendo realizadas sem a presença da representação dos trabalhadores/Sindicato.
- O SINDSEP-MG enviou ofícios a todos os Ministérios/Órgãos Federais no estado solicitando o cumprimento da Instrução Normativa nº21, e a colocação em trabalho remoto de todos os servidores que

se encaixam nas hipóteses listadas na referida IN. Ofícios também foram encaminhados para as superintendências dos Órgãos pra que sejam garantidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) tanto para os profissionais de saúde que trabalham em hospitais quanto para aqueles que trabalham no controle e combate de endemias.

- O SINDSEP-MG também enviou ofício ao Ministério da Saúde e Funasa solicitando a garantia do pagamento da insalubridade, grau máximo, para todos os trabalhadores que trabalham no controle e combate de endemias, principalmente no enfrentamento da dengue, que tem se agravado nesse período.
- Atendendo à deliberação da Condsef/Fenadsef, o SINDSEP-MG disponibilizou aos (às) filiados (as) a lista de deputados e senadores de Minas Gerais para que possam pressionar os parlamentares a não votarem projetos nocivos e que ameaçam direitos dos servidores e próprio setor público.

SINTSEP-MS

Relatório de atividades do SINTSEP-MS:

- Março e abril de 2020
 - SINTSEP-MS suspendeu o atendimento presencial na entidade, dispensando as funcionárias da jornada de trabalho na sede da entidade e disponibilizando telefones de diretores e assessoria jurídica para atendimento remoto.
 - Sindicato adere à Campanha de Solidariedade “Vamos Precisar de Todo Mundo”, impulsionada pelas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, construindo uma articulação com o MST e entidades sociais urbanas em Campo Grande/MS. O SINTSEP-MS destina recursos financeiros para o MST adquirir e recolher alimentos e itens de higiene produzidos pelos agricultores familiares da reforma agrária e entregá-los a uma entidade social da Igreja Católica que organiza comunidades urbanas periféricas, onde há insuficiência de acesso a alimentos.
 - SINTSEP-MS adquiriu EPIs para os funcionários e para diretores e delegados que necessitem fazer algum plantão ou atividade urgente e necessária da entidade.
 - SINTSEP-MS formalizou a todos os gestores de órgãos públicos federais a cobrança pela adoção das medidas de isolamento social e de proteção aos servidores que estiverem na jornada de trabalho normal.
 - SINTSEP-MS encaminhou toda a documentação para registrar as deliberações do VII Congresso do SINTSEP-MS, incluindo a prorrogação do mandato da diretoria, que se encerrou no dia 03/05/2020, até a conclusão da fusão com o Sintsprev-MS (previsto para dezembro de 2020).
- Dia 1º de Maio
 - Direção do SINTSEP-MS participou da live promovida pela CUT-MS em defesa da vida.

SINDSEF-RO

O SINDSEF-RO retornou às suas atividades, mesmo que precariamente, no dia 04/05/2020, após ter afastamento de seus trabalhadores por férias coletivas e posterior determinação de fechamento de atividades, por decreto estadual, em consequência de combate ao COVID-19. Em reunião da Diretoria Executiva desta entidade sindical, na data do dia 11/05, e considerando demandas originadas da CONDSEF, foram tomadas as seguintes deliberações:

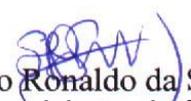
- 1- **O SINDSEF-RO será representado**, nesta reunião da CONDSEF, pelo Sr. HERCLUS COELHO, autorizado, a tomar, em nome desta, as decisões que se fizerem necessárias neste coletivo;
- 2- **Calculadora do DIEESE** – A Diretoria está de acordo com a decisão de rateio, e assume o valor definido ao SINDSEF-RO, no valor de R\$ 3.520,00, conforme relação oriunda da CONDSEF.

- 3- Sobre proposta do Fonasefe de enviar pedido de Impeachment à Câmara dos Deputados coletivamente com as entidades do Fonasefe e os movimentos sociais, a diretoria do SINDSEF-RO entende que esta proposta deve ser analisada e discutida com a base sindical, dali tirando a deliberação, tendo em vista que a Diretoria, por si só, não detém o poder de deliberar esse assunto, quer pela sua magnitude, quer pelas normas regimentais que norteiam o SINDSEF-RO. Além do mais, reforça a compreensão que é a base que deve decidir os rumos do que a entidade deve tomar. Assim, a diretoria do SINDSEF-RO ENTENDE QUE A BASE QUE REPRESENTA, NÃO TENDO DISCUTIDO E DELIBERADO, NÃO PODE AUTORIZAR A CONDSEF ASSINAR PEDIDO DE IMPEACHMENT DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.
- 4- Quanto aos demais pontos pautados no CDE, nosso representante dará os encaminhamentos.

SINDISERF-RS (Informe da reunião do dia 07/05)

1. O Sindiserf-RS conseguiu uma liminar para garantir o trabalho home office dos servidores do INCRA, mas o órgão depois de alguns dias recorreu e a liminar foi cassada.
2. O Sindiserf-RS através da Delegacia Sindical da Região Sul - Pelotas RS, organizou um fórum das entidades sindicais e sociedade civil: Conselho Regional de Saúde e Enfermagem em Defesa dos Trabalhadores em Saúde para combater o COVID -19.
3. O Sindiserf-RS entrou com uma Ação e obteve sucesso, para garantir os EPIs, Higienização nos banheiros de duas em duas horas, determinou o afastamento dos profissionais da saúde da EBSERH do Hospital Escola de Pelotas-RS, que testaram positivo para o COVID 19, e o atendimento psicológico aos profissionais que se sentiram emocionalmente abalados devido a Pandemia.
4. O Sindiserf-RS está atuando no Comitê de Crise no Hospital da Ebserh Furg de Rio Grande-RS.
5. O Sindiserf-RS, através da Delegacia Sindical da Região Centro de Santa Maria RS, está atuando em Defesa dos Profissionais da Saúde em conjunto com a CUT Regional Centro e demais entidades sindicais da região.
6. O Sindiserf-RS estará entrando com uma ação em Defesa dos servidores da Funasa contra as Portarias n°s 2076 e 2216 do Presidente da Funasa, de 2020 , exigindo manter o trabalho em home office.
7. O Sindiserf-RS está atuando em todas as frentes em conjunto com a CUT-RS em defesa dos trabalhadores da Saúde.

Brasília-DF, 11 de maio de 2020.


Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-Geral da Condsef/Fenadsef